

Cenário Político



Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Mais ações

Operações como a que resultou na apreensão de quase uma tonelada de carne bovina sem procedência ou mal acondicionada, na sexta-feira anterior, devem ser intensificadas. O trabalho envolveu a Polícia e a Vigilância Sanitária e constitui uma arma poderosa para inibir o abate. Num momento em que os produtores rurais tanto reclamam do roubo de gado, a Prefeitura tem a obrigação de, dentro das suas possibilidades, fazer alguma coisa.



Sem dinheiro

Praticamente todas as semanas, o vereador Renato Kranz (PTB) tem manifestado preocupação com as finanças do Município. Ele possui números que apontam para a queda na arrecadação, a tal ponto de a Prefeitura estar suspendendo licitações de obras porque não terá recursos para executá-las.

Avisados - O vereador Roberto Braatz (PMDB) entende que os colegas devem assumir que também são culpados pela situação. Ano passado, quando da implantação do novo Plano de Carreira, que elevou os gastos com a folha, ele alertou que 2016 seria um ano difícil. Ficou sozinho e ainda foi taxado de inimigo dos servidores.

O Impeachment de Dilma e as eleições

A derrota do governo na Câmara dos Deputados, semana passada, já era esperada por políticos mais experientes. O que surpreendeu foi a grande diferença em favor do "sim", que obteve quase 30 votos a mais do que a lei exigia. Na prática, isso dá força ao processo de Impeachment no Senado e não é exagero dizer que só um milagre pode salvar a presidente Dilma Rousseff. Até porque, é necessário que apenas metade dos senadores aceite a abertura do processo propriamente dita para que ela seja afastada do cargo. A dúvida que se impõe agora é qual será o reflexo de toda esta crise sobre as eleições de outubro nos municípios brasileiros. Há quem aposte num forte encolhimento do PT em todo o país, assim como existem aqueles garantindo que as questões nacionais não terão maior reflexo, pois o eleitor estaria mais preocupado com os temas paroquiais.



Aqui se faz...

...aqui se paga. Em 25 de maio do ano passado, data em que a Câmara votou o Impeachment do ex-prefeito Paulo Azeredo, o presidente estadual do PDT, Pompeo de Mattos, esteve na sede do Legislativo montenegrino e entregou cartas aos vereadores Roberto Braatz e Dorivaldo da Silva. Se votassem pela cassação de Azeredo, seriam expulsos do partido. Domingo, Pompeo experimentou uma dose cavalariço do próprio veneno, diante da orientação do PDT para votar contra o afastamento da presidente Dilma.

Disputas - Em Montenegro, o Partido dos Trabalhadores nunca foi uma grande força política. Embora as experiências bem sucedidas na Câmara de Vereadores, as disputas internas sempre impediram a formação de lideranças com maior densidade eleitoral para concorrer à Prefeitura com reais chances de vitória.



DISPUTA: João Santos, Marcelo Azevedo e Reily Ruiz

Três - O PT recebeu, até semana passada, as inscrições de três pessoas do partido dispostas a representar a legenda na briga pelo comando do Executivo. Os pré-candidatos são Reily Ruiz, pela corrente "Ampla e Democrática"; João Santos, pela "Articulação de Esquerda"; e Marcelo Azevedo, pela "Avante".

Encontro - A discussão para indicar o escolhido será relativamente rápida, segundo a direção. Dia 8 de maio, das 14h às 17h30min, haverá um Encontro Municipal do PT na sede do Sindicato dos Químicos. Os filiados vão debater tática e estratégia eleitoral e já homologar as candidaturas da majoritária (prefeito e vice) e proporcional (vereadores).

Bíblico - Ainda que o Impeachment possa temperar o movimento antiPT que vem ganhando força desde a reeleição da presidente Dilma, os dirigentes da sigla possuem um bom argumento. TODOS os grandes partidos estão envolvidos em escândalos de corrupção. Logo, os candidatos petistas podem assumir o papel da mulher adúltera cuja vida foi poupada porque não havia, entre os que pretendiam apedrejá-la, uma única pessoa sem pecados. Está na Bíblia.



Adeus, bombachas - A diferença entre os vereadores montenegrinos e o deputado federal é que eles mantiveram suas convicções, votaram de acordo com suas consciências a favor do Impeachment e pagaram para ver. Já Pompeo preferiu se abster e, nas redes sociais, foi convidado a tirar a bombacha. Gaúcho não fica em cima do muro.

Perigo!

Cientistas acabam de fazer uma descoberta que vai mudar o mundo: Impeachment é contagioso!



Fora - Se o Impeachment fragiliza o PT, também é verdade que a eventual posse do vice, Michel Temer, não traz maiores vantagens aos memedebistas da terrinha. Ao contrário: o provável candidato a prefeito pelo partido, Roberto Braatz, deve tentar se desvincular dessa figura. Temer também responde a acusações sérias. E se resolver ajudar o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, a escapar do processo de cassação do seu mandato por corrupção, será pior ainda tê-lo como aliado.

Luto nacional - Quinta à noite, na Câmara, o vereador Ari Müller (PDT) criticou duramente o Congresso Nacional. "Qual a moral que tem para julgar a presidente figuras como Paulo Maluf, José Otávio Germano e Eduardo Cunha?", questionou. Segundo ele, os "fiascos" protagonizados pelos deputados durante a votação, no domingo, envergonham a nação. "Deveriam ter decretado luto oficial no país nesse dia", sugeriu. Ari disse que é preciso tirar "esse lixo" de lá. Só depende do Judiciário!

Rapidinhas

* Suplente do PT, Ricardo Kraemer assumiu por duas semanas na Câmara. Vai sugerir que o Legislativo invista na criação de um memorial, colocando ao alcance do público todos os documentos que estão nos arquivos.

* Há três semanas na Câmara, o projeto que reduz os salários dos vereadores para apenas R\$ 2 mil na próxima legislatura ainda não tem previsão de votação. Os autores, Márcio Müller (SD) e Rose Almeida (PSB), passaram a ser tratados com certa frieza por alguns colegas. Sabe-se os motivos.

* Postagens na rede social Facebook denunciaram que a Secretaria Municipal da Saúde estava cobrando uma "taxa" pelos atendimentos financiados pelo SUS. Mentira, mais uma vez. A Administração Municipal promete recorrer à Justiça para punir o boateiro e inibir novas calúnias.

* Lideranças do PSB garantem que não é verdadeira a informação de que Marcelo Cardona teria se filiado ao partido para concorrer a prefeito, tendo Aldana como vice. A "notícia" teria sido plantada por um marqueteiro para trabalhar a ideia de que o PSB não quer Aldana candidato.

* Lançada como pré-candidata a prefeita pelo PSD, a ex-vereadora Isaura Viegas de Mattos retomou agora a luta pela construção de um condomínio para os brigadianos. A bandeira estava esquecida desde que ela deixou a Câmara, há oito anos. Mas sempre é tempo.

* Os apressadinhos que se cuidem. A Brigada Militar e a Polícia Rodoviária Estadual estão costurando uma parceria para que os brigadianos passem a usar, no perímetro urbano, um radar móvel. O objetivo é flagrar os condutores que têm pés de chumbo e não respeitam os limites de velocidade.